

I - NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. – Caracterização e enquadramento legal da ESTC

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de actividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projectos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, pedagógica, administrativa e financeira, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo despacho 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, foram publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 e entraram em vigor no dia seguinte, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 22563/2005, de 28 de Outubro.

1.2. – Estrutura Organizacional

Dos órgãos de gestão previstos nos Estatutos encontram-se a funcionar regularmente a assembleia de representantes, o conselho directivo, o conselho científico, o conselho pedagógico e o conselho administrativo.

Esclareça-se que, do ponto de vista organizacional, a ESTC integra duas unidades orgânicas de carácter científico, artístico e pedagógico, designadas por departamentos, que correspondem aos dois domínios de actuação da Escola: o Teatro e o Cinema.

A nível desses departamentos estão a funcionar os órgãos respectivos: conselho de departamento, direcção de departamento, comissão científica e comissão pedagógica.

A quase totalidade dos órgãos enunciados dispõe já dos respectivos regulamentos e regimentos de funcionamento interno.

1.3. – Recursos Humanos

A ESTC conta actualmente com a colaboração de 26 funcionários não docentes, 65 docentes e 2 encarregados de trabalhos, sendo o número de docentes em ETI 57,4.

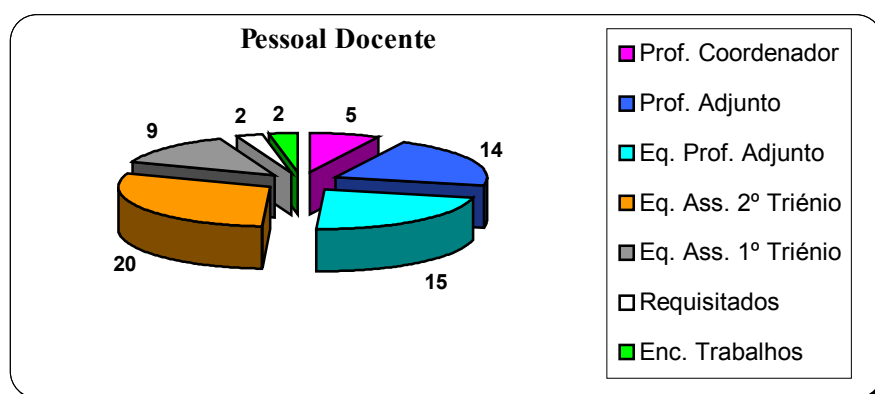
Apresentam-se em seguida os mapas de pessoal docente por categorias e o mapa de pessoal não docente por grupos.

Quadro I – Docente de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador s/ agregação	5
Professor Adjunto	14

Quadro II – Docentes convidados/equiparados/requisitados por categoria

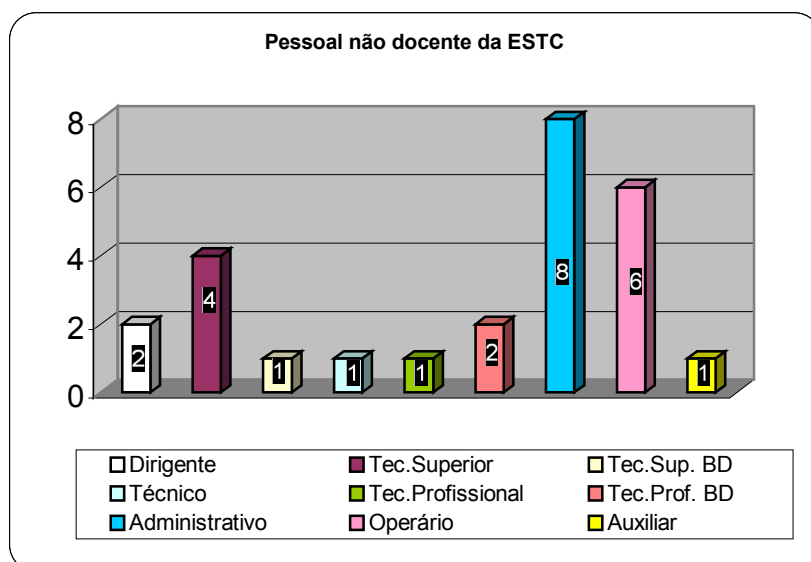
Categorias	Total
Equiparado a Prof. Adjunto	15
Equiparado a Assistente do 2º triénio	20
Equiparado a Assistente do 1º triénio	9
Requisitados	2
Encarregados de Trabalhos	2



Dados com data referência a 31 de Maio de 2007

Quadro III – Pessoal não docente por grupos

Categorias	Total
Dirigente	2
Técnico Superior	4
Técnico Superior BD	1
Técnico	1
Técnico Profissional	1
Técnico Profissional BD	2
Administrativo	8
Operário	6
Auxiliar	1



Dados com data referência a 31 de Maio de 2007

1.3.1. – Organização Interna da Escola

Composição dos órgãos

1 – Conselho Directivo

Quadro IV

M e m b r o s	N ú m e r o	%
Prof. Coordenador	1	20 %
Prof. Adjuntos	2	40 %
Pessoal não docente	1	20 %
Discentes	1	20 %
T O T A L	5	100 %

2 – Conselho Científico

Quadro V

M e m b r o s	N ú m e r o	%
Prof. Coordenadores	4	22 %
Prof. Adjuntos	12	67 %
Prof. Adjunto Contratado	2	11 %
T O T A L	18	100 %

3 – Conselho Pedagógico

Quadro VI

M e m b r o s	N ú m e r o	%
Professores	8	33 %
Assistentes	8	33 %
Discentes	8	33 %
T O T A L	24	100 %

1.4. – Recursos Financeiros

A ESTC é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo orçamento do Estado e de receitas próprias que são essencialmente propinas, emolumentos, venda de publicações, impressos, subsídios, etc.

1.5. – Instalações

Encontra-se neste momento a decorrer a inventariação do imóvel que nos fornecerá uma noção mais correcta das áreas relativas aos espaços de ensino e áreas comuns.

Presentemente os dados disponíveis são os contidos no quadro abaixo:

Quadro VII

Recursos Físicos	M2
Área Bruta	10 171,00
Área Útil	5 738,60

1.6. – Serviços Prestados

Na prossecução da sua principal missão – a de ensinar, a ESTC ministrou no ano lectivo 2006/2007 dois cursos bietápicos de licenciatura, com opções e ramos e um curso de licenciatura com quatro ramos, adequado a Bolonha (ver quadro VIII).

Quadro VIII

Licenciaturas	Alunos matriculados em 2006/2007
<i>Curso de Teatro</i> - Ramo Actores (Bolonha) - Ramo Dramaturgia (Bolonha) - Ramo Design de Cena (Bolonha) - Ramo Produção (Bolonha) - 2º ciclo – ramo Actores (bietápica) - 2º ciclo – ramo Dramaturgia (bietápica) - 2º ciclo – ramo Educação (bietápica) - 2º ciclo – ramo Design de Cena (bietápica)	145 21 56 42 40 1 11 20
<i>Curso de Cinema</i> - 1º ciclo – opções de Imagem, Som, Montagem Produção, Argumento e Realização - 2º ciclo – ramos de Produção, Argumento e Realização	98 37

II – OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

2.1 – Objectivos e estratégia

Os objectivos para 2008 desenvolvem-se em continuidade com o percurso que a ESTC tem vindo a seguir e encontram a sua expressão mais visível sob a vertente pedagógica na abertura dos estudos de 2º ciclo.

Com a aprovação do curso de mestrado em Teatro que terá o seu início no próximo ano lectivo, cumulativamente como a expectativa de aprovação a breve trecho do curso de mestrado em Cinema, podemos centrar a estratégia na consolidação dos pólos de qualidade do nosso ensino, ao nível do primeiro e segundo ciclos, licenciaturas e mestrados, afirmação institucional e internacionalização da ESTC.

A esses objectivos estratégicos primordiais podemos acrescentar os seguintes:

- Prosseguimento da política de afirmação institucional da Escola através da celebração e renovação de protocolos nacionais e internacionais
- Melhoria do sítio Web da Escola e sua edição bilingue
- Informatização dos procedimentos de avaliação pedagógica no âmbito da secretaria virtual
- Implementação e desenvolvimento do centro de investigação nas áreas científicas do teatro e do cinema (CITECI)
- Desenvolvimento de novos projectos editoriais especializados no âmbito do teatro e do cinema
- Economia energética e melhoria da vertente ambiental da Escola através de recurso a processos naturais de ventilação, em lugar do sistema de ventilação e ar condicionado e da delimitação de áreas susceptíveis de uso do tabaco.

III – ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2008

3.1 – Alunos

A previsão das matriculas no ano lectivo 2007/2008 é de 472 alunos, distribuídos no quadro abaixo:

Quadro X

Licenciaturas /Mestrados	Alunos (previsão)
<i>Teatro (Licenciatura com adequação a Bolonha)</i> <ul style="list-style-type: none"> • ramo Actores • ramo Dramaturgia • ramo Produção • ramo Design de Cena Alunos em transição para os novos planos de estudos	130 33 48 64 27
<i>Mestrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro e Comunidade • Encenação 	10 10
<i>Cinema (Licenciatura com adequação a Bolonha)</i> <ul style="list-style-type: none"> • ramos de Imagem, Som, Montagem, Produção, Realização e Argumento • (<i>Licenciatura bi-etápica</i>) 2º ciclo -ramos de Produção, Argumento e Realização 	113 37

3.2 – Departamento de Teatro

3.2.1 Introdução

Os anos de 2004, 2005 e 2006 serviram para a Direcção do Departamento de Teatro (DT), durante o seu mandato, cumprir as medidas de desenvolvimento estratégico por si assumidas, a saber:

Numa primeira fase (2004 e 2005):

- Abertura do ramo Teatro e Educação da licenciatura em Teatro ;
- Cumprimento das directrizes emanadas da Declaração de Bolonha e da consequente construção do Espaço Europeu de Ensino Superior através da aprovação da reforma curricular dos cursos do Departamento de Teatro, em 27 de Dezembro de 2004, em reunião da Comissão Científica de Teatro;
- Reforço da qualidade do seu ensino;
- Internacionalização das suas actividades através da sua participação no 30º Congresso Mundial de Teatro organizado pelo Instituto Internacional de Teatro da UNESCO; na 8ª Conferência Bienal da ELIA – European League of Institutes of The Arts; no Festival Internacional de Escolas de Teatro, organizado pela Chair UNESCO, Roménia e no OLIVE – Festival Internacional de Escolas de Teatro, organizado pelo Instituto Internacional de Teatro do Mediterrâneo da Jugoslávia;
- Celebração de acordos de parceria com outros Estabelecimentos de Ensino Superior em Portugal, na Europa e na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente: Universidade de Lisboa através das suas Faculdades de Letras, de Psicologia e Ciências da Educação e de Medicina; Universidade Nova de Lisboa através da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia; Universidade de Évora;

Universidade Lusófona; Escola Superior de Música; Escola Superior de Comunicação Social; Theatre Academy of Finland, na Finlândia; Universidades de São Paulo (Escola de Comunicação e Artes); Universidade Federal de Minas Gerais (Escola de Belas Artes) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (Escola de Comunicação e Escola de Belas Artes), no Brasil;

- Abertura da escola à comunidade através da celebração de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora e com as Associações de Escolas dos Concelhos da Amadora e de Cascais e, ainda, com a realização de cursos breves.

Numa segunda fase (2006):

Cumprimento das directrizes emanadas da Declaração de Bolonha através do processo de adequação do Curso de Teatro à nova organização do plano de estudos para a concessão do grau de licenciado em três anos, e da proposta de criação de novos cursos para a concessão do grau de mestre em dois anos.

- A adequação do Curso de Teatro foi aprovada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior (MCES) através da Direcção Geral do Ensino Superior (DGES) e a aplicação do seu novo plano de estudos iniciou-se no ano lectivo de 2006/2007.

Em 2007, após a reeleição da Direcção do Departamento

A Direcção do DT foi informada, no dia 18 de Junho de 2007, pelo Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, que o MCES aceitara a sua proposta para a criação do curso de mestrado em Teatro com as especializações em Encenação e em Teatro e Comunidade.

Medidas de desenvolvimento estratégico

Tal como já foi referido nos Relatórios de Actividades dos anos de 2004, 2005 e 2006, todo o trabalho relativo à adequação do Curso de Teatro ao grau de licenciatura e à criação de curso de mestrado em Teatro exigiu, da Direcção do DT, as seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- A revisão do Regulamento do Departamento;
- A optimização dos espaços do Departamento através da realização de obras;
- A abertura da Escola ao exterior através da expansão e fortalecimento das actividades que a têm unido à comunidade;
- A proposta de criação, na ESTC, do Centro de Investigação (CITECI) e do Gabinete de Comunicação e Imagem;
- A revisão dos Estatutos da ESTC;
- Diligências, efectivas, para o licenciamento dos auditórios e para a sua rentabilização.

Em 2007, ano ainda em curso

Relativamente ao início do novo plano de estudos do Curso de Teatro, à criação do curso de Mestrado em Teatro e ao funcionamento do CITECI, prevê-se:

- Uma nova revisão do Regulamento do Departamento a fim de nele serem introduzidas, como anexo, as normas que regulamentarão o funcionamento dos novos cursos de mestrado;
- A contratação de docentes, quer para a licenciatura, quer para o mestrado;

- O funcionamento, efectivo, do Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI) em colaboração com a Universidade do Algarve em projectos de investigação, publicações e intercâmbio de professores;
- A optimização do equipamento técnico e informático do Departamento, nas suas actividades curriculares.

Em 2007/2008

Para além do que acima foi referido, a Direcção do Departamento pretende continuar, no decorrer de 2007/2008, desde que haja orçamento para tal, com a internacionalização das suas actividades, da seguinte forma:

- Deslocações a várias Universidades da Europa e dos Estados Unidos da América com vista à implementação e desenvolvimento, na ESTC, do curso de Mestrado em Teatro;
- Uma deslocação a Berlim com vista à actualização da utilização de equipamento técnico na realização de espectáculos;
- Deslocação de dois professores, a Veneza, no âmbito do Programa Methodika 2007;
- Deslocação de alunos dos diversos ramos do curso de Teatro, a festivais e a workshops.

3.2.2 – Actividades de Ensino

3.2.2.1 – Exercícios curriculares

1º Ciclo Licenciatura

1.º Ano

1.º Semestre

Tema: Descoberta do Teatro / experiência do Teatro a partir de fontes greco-latinas

apresentação aula aberta em vários Museus

datas de apresentação: última semana de Janeiro de 2008

2.º Semestre

Tema: Os Simbolismos (séculos XIX-XX) – Ghelderode e Maeterlinck

apresentação no Pequeno Auditório (horário nocturno)

datas de apresentação: 24 e 25 de Junho de 2008 (1º grupo)

26 e 27 Junho de 2008 (2º grupo)

2.º Ano

1º semestre: Tema - Teatro Clássico (séculos XVI-XVII) – Gil Vicente e Shakespeare

apresentação aula aberta

datas de apresentação: 30 e 31 de Janeiro de 2008 (1º e 2º grupo)

2º semestre: Tema - Teatros do Barroco – Francisco Manuel de Melo

apresentação em espaços a designar

datas de apresentação: 30 de Junho, 1, 2 e 3 de Julho de 2008 (noite)

Estes exercícios incluirão, em interligação, os alunos dos vários ramos do Curso de Teatro: Actores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção

3.º Ano

1º semestre:

1º módulo 1ª parte: de 24 de Setembro a 23 de Novembro
datas de apresentação, aula aberta: 22 e 23 de Novembro de 2007
2ª parte: de 26 de Novembro de 2007 a 8 de Fevereiro de 2008
datas de apresentação: 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2008
2º Módulo: Oficina de performance

2º semestre: Oficinas de Criação

3 grupos
apresentação em espaço a escolher
datas de apresentação previsíveis: de 1 a 6 de Julho de 2008, em horário nocturno com um mínimo de 3 apresentações

Trabalhos de grupo numa equipa que inclui alunos das várias opções do Curso de Teatro: Actores, Produção, Dramaturgia e Design de Cena. Cada grupo é coordenado por um professor da Escola apoiado por uma equipa que inclui assistência técnica. As oficinas de criação devem potenciar o cruzamento de épocas, referências e textos.

Pela primeira vez, no ano lectivo de 2007/2008, as oficinas de criação incluirão, em colaboração com a Universidade Lusófona, a realização de um filme para televisão.

3.2.2.2. – Contratações semestrais, seminários e conferências

1.º Ciclo

Curso de Teatro: ramo Actores

2.º ano:

- Teatros do Barroco – 2 professores a designar (contratação, por um semestre, com equiparação a assistentes do 1.º triénio, em regime de tempo integral – de 1 de Março a 31 de Julho de 2008)

3.º ano:

- Oficina de Performance – João Fiadeiro (contratação, por um semestre, com equiparação a assistente do 2º triénio, em regime de tempo integral, de 24 de Setembro a 2 de Fevereiro de 2008)
- Oficinas de criação – possível contratação, no 2.º semestre, de 2 a 3 professores, com equiparação a assistentes do 2.º triénio, para apoio às oficinas de criação – de 1 de Março a 31 de Julho de 2008)
- Casting – Patrícia Vasconcelos (seminário com duração de 20 horas)

Curso de Teatro – ramo Design de Cena

- Luminotecnia - 1 professor, Maurício Rinaldi, a contratar em regime de seminário no 2.º semestre (40 horas);
- Pintura de cenários - 1 professor, ainda a designar, a contratar em regime de seminário no 2.º semestre

Curso de Teatro : ramo Dramaturgia

1.º ano:

Contratação em regime de conferência – 2.º semestre

- Dramaturgia – 5 professores a designar

Curso de Teatro: ramo Produção

1.º ano:

- Direcção de Cena – Bernardo Azevedo Gomes , director de cena do Teatro Nacional S. Carlos (2º semestre – 20 horas)

2.º Ciclo

Mestrado em Teatro: especialização em Encenação

1º semestre

- 2 professores a designar (contratação, por um semestre, com equiparação a professor adjunto, em regime de tempo integral, de 24 de Setembro de 2007 a 8 de Fevereiro de 2008)

2º semestre

- 2 professores a designar (contratação, por um semestre, com equiparação a professor adjunto, em regime de tempo integral, de 3 de Março a 31 de Julho de 2008)

Mestrado em Teatro: especialização em Teatro e Comunidade

1º semestre

- 2 professores a designar (contratação, por um semestre, com equiparação a professor adjunto, em regime de tempo integral, de 24 de Setembro de 2007 a 8 de Fevereiro de 2008)

2º semestre

- 2 professores a designar (contratação, por um semestre, com equiparação a professor adjunto, em regime de tempo integral, de 3 de Março de 2007 a 31 de Julho de 2008)

3.2.3. – Actividades de serviço à comunidade e extensão cultural

O Departamento de Teatro mantém, desde 2003/2004, com as Câmaras Municipais de Lisboa, da Amadora e de Cascais, programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural. Em 2007 irá desenvolver os seguintes:

- Câmara Municipal da Amadora: Actividades de Enriquecimento Curricular em 30 escolas do 1º ciclo;
- Recreios da Amadora – apoio técnico e cursos de formação técnica;
- Associação de Escolas do Concelho da Amadora: apoio à formação de professores;
- Associação de Escolas do Concelho de Cascais: apoio à formação de professores.

3.3 – Departamento de Cinema

3.3.1. – Actividades de Ensino

3.3.3.1. – Seminários / Acompanhamento Técnico

A previsão dos seminários e conferências a efectuar durante o ano 2008 (anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009) são os que se referenciam no quadro abaixo:

Seminários / Acompanhamento Técnico	Nº Horas
<i>Seminários:</i>	
Comunicação Interpessoal e Grupos de Trabalho	40
Políticas e Legislação do CAM	40
Estratégia e Marketing	40
Estudo de Casos de Produção	40
Art Direction	40
O trabalho da equipa de imagem na perspectiva do 1º assistente	18
Imagem e pós produção digital	24
Normas e Métodos Montagem I (Gestão Média Digital)	9
Normas e Métodos Montagem II (da Montagem à exibição)	9
Tecnologias da Montagem V	9
Teoria da Montagem V	9
Teoria da Montagem VI	6
<i>Acompanhamento Técnico:</i>	
Teoria e Prática da Montagem I	45
Teoria e Prática da Montagem II	30
Tecnologias da Montagem I	30
Teoria e Prática do Som I	9
Teoria e Prática do Som II	9

3.3.3.2. – Exercícios curriculares

1.º ANO

1.º Semestre

3 filmes

Ficção, história adaptada

Décor: exteriores naturais

Duração: 3 minutos

Suporte: filme 16 mm

1 lata de película

1 dia de rodagem

2.º Semestre

3 filmes

Ficção, história original

Décor: exteriores/interiores naturais

Duração: 6 minutos

Suporte: filme 16 mm

2 latas de película

2 dias de rodagem

2.º ANO

1.º Semestre

6 filmes
Documentário
Décor: Livre
Duração: 10 minutos
Suporte: vídeo
3 dias de rodagem

2.º Semestre

3 filmes
Ficção, história original
Décor: estúdio
Duração: 9 minutos
Suporte: filme 16 mm
4 latas de película
4 dias de rodagem

3.º ANO

1º/2.º Semestre

3 filmes
Ficção, história original
Décor: exteriores/interiores naturais
Duração: 12 minutos
Suporte: filme 16 mm
6 latas de película
5 dias de rodagem

1.º ANO DO 2.º CICLO

Licenciatura bietápica

3 filmes
Ficção, história original
Décor: exteriores/interiores naturais
Duração: 12 minutos
Suporte: a definir
5 dias de rodagem

3.3.2. – Actividades de serviço à comunidade e extensão cultural

Principais Festivais e Mostras a participar em 2008

Em Portugal:

Festival Internacional de Curtas-metragens – Vila do Conde
Ovarvideo
FIKE – Festival Intern. de Curtas Metragens de Évora
Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia
Mostra de Curtas-metragens Portuguesas – Videoteca de Lisboa
FEST – Espinho
Mostra Internacional de Escolas de Cinema (ESAP) – Porto
Encontros de Viana – Viana do Castelo
DOCLISBOA – Lisboa

No estrangeiro:

De escolas

- Internationales Festival der Filmhochschulen – Munique
- VGIK, International Student Festival - Moscovo
- Rencontres Inter. Henri Langlois - Poitiers
- Mostra delle Scuole Europee di Cinema - Bologna
- BASE, Festival de Internacional de Escuelas de Cine – Barcelona
- International University Film Festival, Beyruth, Líbano
- Fresh Films Festival – Rep. Checa
- NYU – Film Festival – New York
- Int. Student Film and Video Festival of Beijing Film Academy – Rep. Popular da China
- International Student Film Festival – Argentina
- 11th International Student Film Festival – Tel Aviv, Israel
- Etiuda & Anima – Cracóvia, Polónia
- International Film and TV Schools Festival – Lodz, Polónia
- Festival International du Court-Métrage étudiant Cergy-Pontoise, França

Outros (com bom acolhimento em anos anteriores)

- Alternativa, Festival de Cine Independiente de Barcelona
- Ankara International Film Festival
- Premiers Plans – Festival d'Angers
- Prihláska na ÁCKO – Bratislava
- CINEMAIUBIT – Mostra curtas, Bucareste

- Illumenation – Helsínquia
- Cinema of Tomorrow – Augsburg, Alemanha
- Jutro Filmu – Festival curtas – Varsóvia
- Intern.Student Film Festival – Telavive
- CineFest Intern. Fest. of Younf Filmmakers – Hungria
- Festival du Court Métrage de Clermont Ferrand – França
- Warsaw Film Spring – Varsóvia, Polónia
- Proyecta – Valência, Espanha
- KAN - Amateur and Independent Cinema Festival, Wroclaw, Polónia
- Videofestival Bochum – Bochum, Alemanha
- MEDIAWAVE ' 2007 – Györ, Hungria
- 8th International Panorama of Independent Film & Video Makers, Thessalonica, Grécia
- FAMUFEST 2006, Praga, Rep.Checa
- OffOn Festival, Varsóvia, Polónia

3.4 – Actividades de suporte ao desenvolvimento

3.4.1. - Biblioteca

Dar-se-á continuidade à prossecução dos objectivos estabelecidos nos estatutos da Escola. Assim, as actividades previstas para 2008 são:

- Aquisição de toda a bibliografia referenciada nos programas das disciplinas leccionadas na Escola e outra que se considere relevante no ensino do Teatro e do Cinema, e respectiva catalogação para que fique disponível no catálogo;
- Renovação de todos os títulos de periódicos que se assinam anualmente;
- Catalogação na base de dados dos periódicos existentes na biblioteca de acordo com as normas existentes para o seu tratamento documental;
- Aquisição de filmes em DVD e de CD-rom áudio;
- Aquisição de mobiliário para arrumação das monografias e periódicos adquiridos através de compra, oferta ou permuta;
- Aquisição de espólios que tenham interesse para a biblioteca;
- Dar-se-á continuidade à edição de textos pedagógicos, em formato papel e em formato digital (Sebentas);

- Edição de ensaios na área do Teatro e Cinema;
- Edição de peças do arquivo histórico;
- Organização de exposições, conferências e outras actividades que tenham interesse nas áreas de teatro e de cinema;
- Estabelecer protocolos com entidades que pretendam colocar estagiários na Biblioteca;
- Dar continuidade à digitalização das peças de teatro manuscritas do final do séc. XIX e XX;
- Dar continuidade à catalogação e digitalização do espólio fotográfico doado pela Prof. Doutora Eugénia Vasques, referente a espectáculos de teatro do final do século XX e princípio do século XXI em Portugal.

3.4.2. – Relações Exteriores

Cabe a este serviço dar cumprimento aos objectivos fixados em termos de visibilidade da Escola na sociedade e o estimular de parcerias quer em termos nacionais quer internacionais. Para o ano 2008 prevê-se a preparação das seguintes actividades:

- Procura de escolas para estabelecimento de novas parcerias no âmbito do Programa de mobilidade Socrates / Erasmus e renovação das já existentes;
- Organização de viagens de preparação de mobilidade;
- Organização de viagens preparatórias e encontros com escolas congéneres na Europa, no âmbito do programa de Mobilidade Socrates / Erasmus;
- Acompanhamento e integração de alunos estrangeiros em mobilidade na ESTC ao abrigo do programa Erasmus e de outros protocolos de cooperação;
- Preparação, acompanhamento e gestão de processos dos alunos e docentes para realização de programas de mobilidade;
- Procura de escolas congéneres na América Latina – Argentina, Brasil, Cuba e México, com o objectivo de se estabelecerem novos protocolos de cooperação que permitam a mobilidade de professores e estudantes;
- Elaboração de propostas de protocolos com organismos nacionais e estrangeiros, no âmbito de estágios para alunos, cedência de instalações e colaboração de docentes;
- Organização de viagem e participação docentes e/ou técnicos no XXXII Congresso Mundial de Teatro, organizado pelo Instituto Internacional de

- Teatro – UNESCO CHAIR, que se realizará em Maio/Junho de 2008 (local a definir);
- Preparação de viagem e inscrição de professores do curso de Teatro, no workshop organizado pela Association for Theatre and Culture, de Berlin, com candidaturas através de programas comunitários;
 - Organização de ciclos de Cinema estrangeiro a realizar nas instalações da Escola;
 - Organização de outros eventos a realizar nas instalações da Escola em parceria com outras entidades.
 - Preparação de candidatura ao Programa Comunitário de Mobilidade Leonardo da Vinci – Janeiro / Fevereiro de 2008;
 - Actualização de base de dados de antigos alunos e de alunos diplomados para envio de inquéritos estatísticos;
 - Actualização de base de dados de Teatros e outras instituições que colaboraram com a ESTC;
 - Actualização de material informativo sobre a Escola e cursos ministrados;
 - Participação em Feiras de Divulgação organizadas pelas Escolas secundárias e pelas Câmaras Municipais
 - Criação / Actualização de Guia de estudante em mobilidade;
 - Contactos com entidades exteriores para aluguer de espaços da ESTC para a realização de eventos;
 - Elaboração de orçamentos para aluguer de espaços da ESTC

3.4.3. – Recursos Humanos

3.4.3.1 – Pessoal Docente

Prevê-se a abertura de 5 lugares de quadro, para as áreas de Corpo (1 lugar), Design de Cena (2 lugares) e Dramaturgia (2 lugares)

Previsão de admissões para 2007/2008

Quadro XIII

Curso	Previsão de admissões
Teatro – ramo Actores	2
Teatro – ramo Design de Cena	2
Mestrado – Encenação	4
Mestrado – Teatro e Comunidade	4

Docentes em formação

Quadro XIV

Grau	Curso	Docentes em formação em 2007	Previsão de formação em 2008
Doutoramento	História	1	1
	Arquitectura	1	1
	Psicologia	1	1
	Com. Institucional e Empresarial	2	2
	Teoria da Literatura	1	1
Mestrado	Estudos Africanos	1	1
	Artes Musicais	1	1
	Ciências da Comunicação	5	5
	Filosofia	1	1
	Psicopedagogia Perceptiva	2	2
	Arte de Património e Restauro	1	1

3.4.4. – Serviços

O melhoramento dos serviços passa por prosseguir a aplicação no ano de 2008 dos objectivos, enumerados para o ano de 2007, e que ainda não estão absolutamente alcançados, acrescidos de alguns outros:

- Contribuir para a reformulação da página web da ESTC
- Elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático;
- Elaboração do regulamento de pagamento de propinas da ESTC;
- Regulamentação dos processos de matrícula/inscrição nos cursos da ESTC;
- Criação do arquivo óptico da ESTC, incluindo actas dos órgãos de gestão, relatórios e planos de actividades.
- Implementação da secretaria “on line”; no referente a lançamento de notas finais, pedidos de certidões.
- Reforço e aperfeiçoamento dos canais de comunicação e de informação internos, com recurso privilegiado ao correio electrónico e sms;
- Implementação a nível interno do controlo de todos os bens inventariados, aplicando as normas já aprovadas pelo Conselho Directivo;
- Prossecução de uma prática de mobilidade entre sectores dos funcionários dos Serviços Administrativos;

3.4.5. – Instalações

Continuaremos a dar toda a atenção a aspectos de conservação e de melhoria das instalações, para que possam responder às necessidades:

- Continuação do processo de licenciamento das salas de espectáculos da Escola até que seja concretizado;
- Inspeção dos sistemas de detecção e combate a incêndios e outros sistemas de segurança integrada;
- Criação de plano de emergência e respectiva concretização.